



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME				COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL				CARQUEOL	ARQL0038	2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45h	PRÁT: 15h	HORÁRIOS: TERÇAS E QUINTAS 10 ÀS 12.			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL					A5	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
RODRIGO LESSA COSTA					DOUTORADO	
EMENTA						
Disciplina voltada para o entendimento das ocupações humanas que tiveram lugar ao longo do território brasileiro durante o período que antecede a chegada europeia.						
OBJETIVOS						
1. Discutir a trajetória histórica da arqueologia como ciência no contexto brasileiro, desde o império até os dias atuais. 2. Apresentar as periodizações estabelecidas na literatura para a pré-história brasileira. 3. Discutir os conceitos e terminologias utilizados na arqueologia brasileira. 4. Acompanhar o desenvolvimento humano no Brasil caracterizando as peculiaridades regionais e ambientais.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
São utilizadas aulas teóricas expositivo-dialogadas nas quais se espera interação dos discentes, questionando e ou debatendo o conhecimento apresentado. Serão disponibilizados textos clássicos da arqueologia brasileira e artigos recentes, os quais serão discutidos em aula. Como recursos adicionais, serão realizadas visitas técnicas ao Museu do Homem Americano e exibição de vídeos.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
Os estudantes serão avaliados a partir de seu desempenho nas aulas, que envolvem frequência, assiduidade, realização das leituras, e seguramente sua participação nas discussões promovidas durante os encontros. Adicionalmente, através da participação em seminários, e prova.						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	História da Arqueologia Brasileira - Institucionalização da arqueologia - Arqueologia Imperial - Instituições e pesquisadores pioneiros da Arqueologia
2	História da Arqueologia Brasileira II - Arqueólogos amadores - Missão Francesa - PRONAPA
3	Sítios Pleistocênicos no Brasil - As pesquisas na região de Central (BA) - Lapa Vermelha IV e outras grutas mineiras. - A Pedra Furada e outros sítios com datações recuadas no SE do Piauí. - Santa Elina (MT)
4	Dispersão de caçadores-coletores pelo território brasileiro - A problemática das pontas de projétil - Culturas Meridionais (Umbu e Humaitá) - Tradição Itaparica
5	Sítios e Culturas Litorâneas - Sambaquis do Sul do Brasil - Sambaquis do Rio de Janeiro - Outros sítios litorâneos
6	Origens da Agricultura no Brasil
7	Grupos Ceramistas do Sul e SE - Tradição Taquara-Itararé - Tradição Aratu-Sapucai - Cultura Tupi-Guarani

8	Grupos Ceramistas do NE - Tradição Aratu no NE: as pesquisas de Valentim Calderón - Tradição Tupi-Guarani no NE
9	Arqueologia Funerária - Pesquisas em sítios-cemitérios: Furna do Estrago, Xingó e outros.
10	Introdução ao Registro Rupestre no Brasil: Conceitos, métodos e tradições
11	Manifestações rupestres pelo Brasil - Arte Rupestre mineira - Arte Rupestre no Piauí - Arte Rupestre na Bahia - Outras regiões
12	Introdução às ocupações pré-históricas e proto-históricas na Amazônia

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BARRETO, C. (1999). A Construção de um Passado Pré-colonial: uma breve história da arqueologia no Brasil. Revista USP. N. 44, p. 32-51.

COPÉ, S. M. (2015). A gênese das paisagens culturais do planalto sul Brasileiro. Estudos Avançados. V. 29, n. 83, p. 149-171.

CORRÊA, A. A. (2014). Pindorama de mboia e ìakaré: continuidade e mudança na trajetória das populações Tupi. (Tese de Doutorado). Museu de Arqueologia e Etnologia. Universidade de São Paulo. 2014.

FERREIRA, L. M. (2010). Território Primitivo: A institucionalização da arqueologia no Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS.

_____. (2003) História petrificada: a Arqueologia Nobiliárquica e o Império Brasileiro. V. 17, n. 8, p. 11-40.

GASPAR, M. D. (2016). Tudo junto e misturado, separado pela crença e compactado pelo tempo. Habitus. V. 14, n. 1. P. 35-50.

_____. (2000). Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000, 89 p. (Coleção Descobrimdo o Brasil).

KERN, A. (1997). Arqueologia Pré-histórica do Rio Grande do Sul. Mercado Aberto.

LIMA, T. A. (1999). Em busca dos frutos do mar. Revista da USP, n. 44, p. 270-327.

_____. (2007). Arqueologia na construção da identidade nacional: uma disciplina no fio da navalha.

MARTIN, G. (1999). Pré-história do Nordeste do Brasil. Recife: UFPE.

MEGGERS, B (1987). Amazônia: a Ilusão de um Paraíso. Itatiaia Editora, 1987.

NEVES, W. A.; PILÓ, L. B. (2008) O Povo de Luzia: Em busca dos primeiros americanos. Editora Globo.

PESSIS, A. M. (1992). Identidade e classificação dos registros gráficos pré-históricos do Nordeste do Brasil. Clio (Série Arqueológica). n.8. p. 35.68.

_____. (2003). Imagens da Pré-história. São Raimundo Nonato: Fumdam.

PROUS, A. (2019). Arqueologia Brasileira: a pré-história e os verdadeiros colonizadores. Cuiabá: Carlini e Caniato.

ROOSEVELT, A. C. (2006) Arqueologia Amazônica. In: CARNEIRO DA CUNHA, M. (org.). História dos Índios no Brasil. Companhia das Letras, 2ª Edição.

VIALOU, A. V. (2005). Pré-história do Mato Grosso (volume 1): Santa Elina. São Paulo: EDUSP.

02/02/2020
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO